



Piracicaba, 25 de Junho de 1905

Mbaubó

Recebi as tuas cartas de hontem. Dei-as ao
Côrte, que me mostrou-me as informações que
me dêes. Como ellas parecerem-me um pouco de-
ficientes e confusas, passo a narrar-~~te~~ o in-
cidente que deu seu resultado a demissão d'elle.
- O Helio Gomes desde Janeiro que deixou o exer-
cício de professor, com licença, e não teve sub-
stituto, porque as funções d'elle passaram a ser
exercidas pelo Pedro de Mello, cumulativamente, sem
prejuizo do ensino, antes com vantagem. Em Maio
o Helio pediu demissão; acompanhando a este
Carta enviou officio ao Governo declarando
não ser necessario o preenchimento da vaga, e por-
tanto deixava de propor substituto. Poucos dias depois
o Governo, saltando por cima da lei, nomeou o
Filiato, sem proposta do director; publicada a no-
meação o Côrte foi a S. Paulo entender-se com
o Bento Bueno, o que não fez, mas sim com
o Bonilha, official de gabinete, a quem declarou
que - para não dar posse a um professor no-
meado sem proposta do director, contra disposi-
ção expressa do reg. da Instrução, pedia licença,
como de facto pediu e foi-lhe concedida, sendo

Piracicaba, de de 190

2



A lei exige . numero ^{minimo} de 35 alumnos para cada classe, mas
 havendo só 8 salas no Grupo, so há oito classes e todas
 com professor, de sorte que qualquer que fosse nomeado
 iria trabalhar como auxiliar de qualquer classe.

O Filinto empregado pelo Pedro de Mello, nomeado
 interinamente. Reassumido o exercicio o Corte
 teve pedido do ~~Corte~~ Filinto para dar-lhe classe,
 ao que elle Corte respondeu - não posso dar-lhe
 classe que não existe, havi os professores de grupo
 não todos nomeados adjuictos, e como tal o
 Corte ficará auxiliando o Pedro de Mello, até
 que haja vaga, ou que se aumente o numero
 de alumnos ^{de salas} de modo a poder ser creada classe
 nova; n'estas condições a D. Olivia Bizarro, a
 ultima nomeada, esteve mais de um anno, e
 só teve classe definitiva com a licença do Valerio.
 - Parece-me que ~~deante~~ da lei o procedimento é
 inatacavel, e assim o declarar peremptoria-
 mente o Mario Bulcão, cujo testemunho V. po-
 derá invocar.

Como subscido ao pedido de informações ao
 governo, V. poderá argumentar que até nom-
 permas em desidencia, os directores dos estabe-
 lecimentos de instrucção tinham a mais
 ampla liberdade no exercicio dos cargos, nunca
 soffrendo a mais pequena pressão ou interferencia
 local da politica, tanto que o proprio Corte Bulcão



Piracicaba, de de 190

3

por conveniência do ensino, sem consulta a nós, propoz a dispensa de tres professores nossos correligionarios - o Ferreira da Silva - Felippe de Aguiar e Madeira - sem que ouvise de nós a mesma censura.

Filiato, como sabes, era muito meu amigo, e por conhecer-o e saber-o mais professor e intrigante, observei sempre a sua nomeação, enquanto esteve unidos as boas com o Governo.

As demissões dos outros directores eram necessarias e o Lins (da E. Complementar) já havia sollicitado a sua; a do Freitas ainda mais porque é um barracho incoarizível. O Lins se pediu demissão e porque teve aviso que ia ser demittido; de capacho (até confadego) do Jm Moreira que era, foram tantas as interferencias d'este na direcção e tão escandalosas, que o Lins não pôde com elle. A ultima foi a irritação para dar a filha do Moreira melhor nota de applicação do que dava no ultimo boletim, e como a isto não accedesse, o Moreira exigio a demissão.

Tenho esperanza que a causa fique no seu des-



Piracicaba, de de 190

4

missas do Côte, porque effectivamente o esqua-
 dru havia me referido ter ouvido do Virgilio
 Roiz Alves, que essa era inevitavel. Pela
 carta confidencial do Candido Rodrigues
 que recibis e que me devolveis no seguro,
 verás que não é motivo para perdermos as
 esperanças; agitada a questão da successão do
 Bernardino, conhecido o novo candidato, po-
 deremos ir tratando de organizar um direc-
 tório de transição, contando pelo menos com
 as sympathias do Roiz Alves e do Prestes.

Em todo caso, enquanto isso não chega, deve-
 mos estar sempre na defensiva, contra o Ber-
 nardino que é capaz de todas as baixezas.

Contemporâneos, pois, e o teu discurso que seja
 moderado, frisando que o mal é estar a politica
 local entregue a energumenos, sem cõr politica,
 e sem escrúpulos, que ^{vão} puderam ser supportados
 até pelos proprios governistas mais serios, que
 se affectaram para não pactuarem com as mes-
 quilharias e infamias de seus companheiros,
 aldrabas de Mamão, Nêto, Nêto a V. e Laura e
 tambem do

Barão

Enviei hoje o recibo de 504 ao Piza. Recebi o cheque e a carta.
 Obrigados. Vou remetter o café quebrado ao Guilherme da Silva